

**VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho.
O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas**

GT 16 - Relaciones de Trabajo y Diálogo Social en América Latina

Análise da educação tecnológica pública na América Latina (período 1990-2012) e o processo de construção do diálogo social: a luta pelo trabalho decente.

Ms. Diane Andreia de Souza Fiala - Faculdade de Tecnologia de Itu

Dra. Sueli Soares dos Santos Batista - Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

Dra. Juliana Augusta Verona - Faculdade de Tecnologia de Itu

Resumo: A proposta da pesquisa surgiu a partir do seguinte questionamento: Como se dá o processo de construção do diálogo social na esfera da educação tecnológica pública na América Latina no período 1990-2012? E a hipótese é a de que o processo de construção do diálogo social no âmbito da educação tecnológica pública na região se dá por meio da busca pelo, denominado, trabalho decente para o profissional que atua como tecnólogo. O objetivo geral é analisar o processo de construção do diálogo social na educação tecnológica pública na América Latina (período 1990-2012), no processo de luta pelo, denominado, trabalho decente. A metodologia incluiu revisão de literatura e levantamento de dados secundários, bem como a consulta de documentos históricos do período 1990-2012 de instituições que estudam o trabalho decente, a educação profissional e o diálogo social na região latinoamericana.

Palavras-chave: Educação Tecnológica Pública. Diálogo Social. Trabalho Decente. América Latina.

VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho.
O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas

GT 16 - Relaciones de Trabajo y Diálogo Social en América Latina

Análise da educação tecnológica pública na América Latina (período 1990-2012) e o processo de construção do diálogo social: a luta pelo trabalho decente.

Ms. Diane Andreia de Souza Fiala - Faculdade de Tecnologia de Itu

Dra. Sueli Soares dos Santos Batista - Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

Dra. Juliana Augusta Verona - Faculdade de Tecnologia de Itu

Este artigo trata da temática da perspectiva da construção do diálogo social na América Latina no século XXI e a inserção da educação tecnológica neste contexto, na luta pelo trabalho decente numa análise que abarca o período 1990-2012.

A proposta desta pesquisa surgiu a partir do seguinte questionamento: Como se dá o processo de construção do diálogo social na esfera da educação tecnológica pública na América Latina no período 1990-2012? E a hipótese a que as autoras que desenvolvem a pesquisa chegaram é a de que o processo de construção do diálogo social no âmbito da educação tecnológica pública na região se dá por meio da busca pelo, denominado, trabalho decente para o profissional que atua como tecnólogo.

Por este motivo os **objetos de estudo** são o diálogo social e a educação tecnológica pública que se funde em uma mesma análise. O diálogo social acontece em três espaços: as faculdades de tecnologia públicas, o mercado de trabalho e no âmbito governamental em toda região. Por este motivo analisar-se-á o diálogo social nos ambientes institucionais, no ambiente empresarial e no âmbito governamental com destaque às políticas públicas no período 1990-2012. É importante ressaltar que os objetos de análise dão suporte para a releitura do que já foi produzido sobre o trabalho decente, a partir da denominação dada pela Organização Internacional do Trabalho que buscava alcançar ambientes que possibilitassem o “trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna” (OIT, 1999).

O **objetivo geral** é analisar o processo de construção do diálogo social na educação tecnológica pública na América Latina (período 1990-2012), no processo de luta pelo, denominado, trabalho decente.

Quando se pensa no diálogo social e na busca pelo trabalho decente a educação tecnológica pública ocupa lugar nestas discussões pois, de acordo com (GANZ et al, 2000), é na década de 1990 que esta alcança seu auge no processo de diálogo social; até então nunca na América Latina o tema tinha sido tratado por tantos setores e a formação profissional naquela década (1990) passa por mudanças significativas, em especial na gestão como forma de vencer o desemprego e se torna alvo de estudos e preocupação de “[...] trabalhadores, empresários, governos, políticos, pesquisadores, imprensa, profissionais liberais e demais formadores de opinião [...]” (GANZ et al, 2000, p. 6)

E os **objetivos específicos** são:

- a) Mostrar os espaços institucionais multipartite e o currículo da educação tecnológica na América Latina e as mudanças no período 1990-2012; (pois são nestes espaços em que a demanda do mercado de trabalho é analisada e adequada às matrizes curriculares – há traços marcantes que ainda focam uma visão mecanicista, embora o mercado demande uma visão inovadora que abarque uma reflexão crítica sobre a tecnologia e a sustentabilidade do planeta);
- b) Apresentar a demanda do mercado de trabalho e o diálogo social que acontece entre as instituições de ensino tecnológicas públicas e os empresários latino-americanos no período 1990-2012; (a faculdade de tecnologia pública recebe aos empresários que vão a estes ambientes educacionais na busca por profissionais capacitados e que respondam às necessidades impostas pelo avanço tecnológico, então há um marco neste período 1990-2012: deixa-se de ter a mão de obra barata e passa-se a formar o profissional com habilidades e competências específicas);
- c) Analisar as políticas públicas destinadas à educação tecnológica na América Latina, no período 1990-2012 (é importante analisar se as políticas públicas acompanham a demanda dos empresários e dos atores da educação profissional no período 1990-2012).

O tema denota importância já que, segundo Leite (1999), a maior parte das escolas técnicas, tecnológicas e de instituições de formação profissional na América

Latina data da década de 1940, com exceções de alguns países em que há instituições que surgiram na época da colonização. Entretanto esta é uma área com escassez de pesquisas acadêmicas, o que reforça a importância de novas pesquisas sobre a educação profissional no continente latino americano.

Até o começo deste século, de acordo com Fausto e Yannoulas (2002), Fausto, Pronko e Yannoulas (2003) e Leite (1999), o que se levantava como características comuns a estas instituições era a gestão centralizada, o distanciamento ou falta de contato com as instituições do mesmo setor (apesar de existir desde 1964¹ uma rede de instituições de países membros do Cinterfor/OIT que trabalham com educação técnica e tecnológica ou formação profissional na América Latina). Também era evidente um modelo de formação profissional concebido a partir da dicotomia educação básica *versus* educação para o trabalho (CHARLOT, 2003; FRIGOTTO; CIAVATTA, 2006 e FRIGOTTO, 2007), preocupada mais em atender a necessidade de mão de obra, sem propostas de cursos que levassem em consideração a questão de gênero, raça, inclusão social, acessibilidade e populações vulneráveis (GENTILI, 2009; FAUSTO, PRONKO e YANNOULAS, 2003), o que, no entanto, é um esboço simplificado dos *déficits* da educação profissional na região para com a sociedade (LEITE, 1999).

Mas as experiências recentes mostram que países como Brasil, Costa Rica, México, Argentina, Colômbia e Uruguai começam a traçar novos rumos para a educação técnica e tecnológica na região. Este diálogo social que foi construído nos últimos anos é fundamental para os rumos da educação profissional na América Latina.

Tanto é assim que as autoras que desenvolvem esta pesquisa apresentaram na 54ª edição do Congresso Internacional de Americanistas, Viena, Áustria, 2012 a proposta que foi fruto de outra pesquisa que é a proposta de criação de um Observatório Latinoamericano de Educação Profissional e Tecnológica, já que os resultados sinalizam que os atores da educação profissional e tecnológica (professores, alunos, administrativos e gestores) buscam este espaço de diálogo, troca de experiência e anseiam por um diálogo social que envolva o mercado, a faculdade, a comunidade local e os órgãos governamentais (VERONA, SANTOS e FIALA, 2012). O que se busca é que as demandas sejam apresentadas pelos demais atores da educação profissional (citados acima) e não somente via seus representantes institucionais. O que se busca é a

¹ www.oitcinterfor.org

participação na construção de políticas públicas e não ser somente espectador, anseiam pela construção de espaços democráticos e de reflexão grupal contra o estigma e em busca da quebra de paradigmas.

A **metodologia** incluiu algumas etapas conforme segue:

- a) Num primeiro momento foi necessário realizar extensa pesquisa bibliográfica sobre o tema. Por este motivo nesta primeira etapa a revisão de literatura e o levantamento de dados secundários foi primordial para entender como se desenvolve o diálogo social na região latino-americana no contexto da educação tecnológica.
- b) Em seguida foi necessário consultar documentos históricos do período 1990-2012 de instituições que estudam o trabalho decente, a educação profissional e o diálogo social na região latinoamericana. Este levantamento também envolve a busca e levantamento de dados secundários que ajudaram o construir a análise proposta.

Os **resultados** sinalizam que na América Latina e, principalmente no Brasil, o diálogo social multipartite é um fenômeno que teve início na década de 1990. É com o resgate da democracia que se tem a perspectiva do diálogo entre instituições educacionais, empresários e governo. O resultado pode-se analisar na própria trajetória da educação profissional (principalmente da educação tecnológica), que teve duas edições do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica realizadas no Brasil (Brasília, 2009 e Santa Catarina, 2012), bem como as redes institucionais (Red Cinterfor) e de atores da educação profissional e tecnológica (Mendoza, 2011). A legislação da educação tecnológica na América Latina mereceu atenção especial e há preocupação com sua expansão e qualidade de ensino na maioria dos países latino americanos. Já as empresas têm encontrado neste profissional as especificidades que o mercado demanda e investe na formação e contratação deste profissional polivalente.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Zilmara Davi de Alencar. Desafios e perspectivas para o diálogo social no Brasil: o modelo sindical e a reforma sindical. **Revista TST**, Brasília, vol.76, n.4, out/dez, 2010.

CHARLOT, Bernard. Educação, Trabalho: problemáticas contemporâneas convergentes. **Educação, Sociedades e Culturas**, n. 22, p. 9-25, 2004.

CINTERFOR. **La formación profesional em el umbral de los 90: um estúdio de los câmbios e innovaciones em las instituciones especializadas de América Latina**. vol.1 Montevidéo: Cinterfor, 1990.

_____. **La formación profesional em el umbral de los 90: um estúdio de los câmbios e innovaciones em las instituciones especializadas de América Latina**. vol.2 Montevidéo: Cinterfor, 1990.

DIONÍSIO, Joaquim. **O diálogo social: a concertação social e a negociação colectiva em Portugal**. Seminário de Formação. 22 a 23 de março de 2000. Praia: Portugal.

FAUSTO, Ayrton e YANNOULAS, Silvia C (orgs.). **Idéias sociais e políticas na América Latina e Caribe: estudos comparados sobre as PPTRs**. Anais Seminário Internacional. Brasília: FLACSO, 2002.

_____; _____ e Pronko, Marcela (orgs.). (2003) **Políticas públicas de Trabalho e Renda na América Latina e Caribe**. Anais Seminário Internacional. Brasília: FLACSO/Abaré.

FERREIRA, Eduardo Guerra Murad. **Diálogo Social: a comunicação na construção dos relacionamentos das organizações com as comunidades vizinhas: o caso Ampla**. Tese de Doutorado. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs). **A formação do cidadão produtivo: a cultura do mercado no ensino médio técnico**. Brasília: INEP, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica*. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Anais e deliberações: I Conferência Nacional de educação profissional e tecnológica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional Tecnológica, 2007.

GENTILI, Pablo. O direito à educação e as dinâmicas de exclusão na América Latina. **Educação & Sociedade**, vol. 30, núm. 109, set./dez., 2009, p. 1059-1079, Centro de Estudos Educação e Sociedade. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 8 mar. 2012.

LEITE, Elenice Montero. **Agenda de una nueva institucionalidad para la educación profesional en América Latina y el Caribe**. Boletín Cinterfor. n. 140, set./dez. Cinterfor: Uruguai, 1999.

LÚCIO C GANZ; OLIVEIRA SM DE; SOCHACZEWSKI S; GEBRIM VL MATTAR **Diálogo social, negociação coletiva e formação profissional no Brasil**. Montevidéo: CINTERFOR, 2000.

OIT. Organização Internacional do Trabalho. **O que é o trabalho decente**. Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/content/o-que-e-trabalho-decente>. Acesso em: 12 nov. 2012.

VERONA, Juliana Augusta. BATISTA, Sueli Soares dos Santos, FIALA, Diane Andreia de Souza. **Observatório Latinoamericano da Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta de estudo das relações entre educação, trabalho e mobilidade social**. 54^oICA. Áustria, Viena, 15 a 20 de julho de 2012.